

# APERFEIÇOAMENTO

## Concurso de Monografias de 1943

Como uma das medidas do vasto plano de aperfeiçoamento previsto no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, o D.A.S.P. vem realizando, anualmente, concursos de monografias, sendo concedidos prêmios aos autores dos melhores trabalhos apresentados.

Oferece-se, desta forma, aos servidores públicos, sejam êles da União, dos Estados, dos Territórios, dos Municípios, bem como ao pessoal das entidades autárquicas e até a pessoas estranhas ao serviço público, uma oportunidade para a exposição daquilo que a prática, as observações e os estudos, próprios ou alheios, indicam como fator de melhoramento dos serviços do Estado.

O número sempre crescente de candidatos, a excelência das monografias apresentadas, as quais encerram, muitas vezes, idéias que têm sido aproveitadas com fartos resultados, e a rapidez com que se esgotam as edições desses trabalhos, mostram tratar-se de um processo de aperfeiçoamento que deve ser conservado. Aliás, das vantagens oferecidas por êstes concursos a *Revista do Serviço Público* já teve a oportunidade de dizer em seu número de abril último. "Para o autor do trabalho elas têm uma significação não apenas pecuniária, — pelo prêmio a que êle poderá fazer jus, — mas também intelectual, obrigando-o a um detido trabalho de pesquisa e a meditação demorada sobre determinados problemas com que teve a oportunidade de lidar, o que, em suma, representa para êle um excepcional processo de aperfeiçoamento.

"Por outro lado, as monografias aprovadas vêm aumentar o suprimento de material informativo sobre diversos setores da administração, o que entre nós tem redobrado mérito, em face da extrema carência de literatura especializada sobre administração pública em língua portuguesa. Aliás, do interesse que despertam êsses trabalhos, diz eloquientemente a rapidez com que se esgotam as edições tiradas pelo Serviço de Documentação do D.A.S.P."

No concurso realizado em 1943, foram apresentados quarenta e um trabalhos, tendo sido aprovados os nove seguintes:

### GRUPO A

#### Seção II — Pessoal

— Annibal Maya (pseudônimo Anatole), oficial administrativo, classe H, do Quadro Único do M.T.I.C., autor de "Treinamento do pessoal para o serviço do Estado", com 78 pontos (prêmio de Cr\$ 5.000,00).

— Ernesto Bandeira de Luna (pseudônimo Votor), escriturário, classe E, do M.V.O.P., autor de "Desuniformidade no tratamento de funcionários públicos civis", com 75 pontos.

— Inezil Penna Marinho e Paulo Frederico de Figueiredo Araujo (pseudônimo Paine), respectivamente técnico de educação e assistente de educação do M.E.S., autores do "O aperfeiçoamento físico do servidor do Estado e a sua influência no rendimento do serviço público", com 72 pontos.

— João de Albuquerque (pseudônimo Laenec), extranumerário do D.A.S.P., técnico de alimentação, autor de "Restaurantes para os servidores públicos", com 60 pontos.

#### Seção IV — Orçamento, contabilidade pública

— Sebastião de Sant'Anna e Silva (pseudônimo Sérgio), Diretor em comissão, padrão N, da Divisão de Orçamento do M.A., autor de "Preparo e Estrutura do Orçamento Geral da União", com 71,3 pontos (prêmio de Cr\$ 5.000,00).

### GRUPO B

#### Tema I — Organização de Cursos por Correspondência para servidores públicos

— Nair Fortes Abi-Merhy (pseudônimo Marco Aurélio), técnico de educação, classe L, do M.E.S., autora de "O treinamento dos servidores públicos por meio dos cursos por correspondência", com 78 pontos (prêmio de Cr\$ 5.000,00).